



MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

KATHLEEN ADRIELLI FERREIRA DOS SANTOS¹, THALES MOURA DE ASSIS², LUAN LUCAS VALINS DA SILVEIRA², MATHEUS AUGUSTO SCHULTZ², MARIVALDO DE MORAES E SILVA³, CELENE LONGO MARIA DA SILVA⁴

¹ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) – kathleenadrielli@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

³ Centro Universitário Metropolitano da Amazônica (UNIFAMAZ)

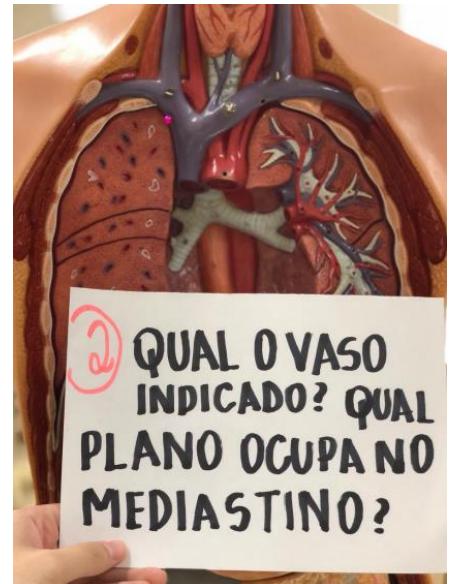
⁴ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – celene.longo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem em que se promove a participação ativa dos discentes, a partir da promoção de atividades de ensino de uma determinada disciplina. “O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados” (ASSIS et al, 2006).

Para se tornar monitor acadêmico, o discente necessita ter cursado e aprovado na disciplina a qual pretende concorrer a monitoria e, posteriormente, passar por um processo seletivo com prova classificatória. A monitoria deve ser ambientada no campus da universidade e pode ocorrer na sala de aula, em laboratório ou na biblioteca. O monitor é responsável pela realização da programação, a preparação de aulas, a checagem das atividades, estratégias e avaliações, dentre outras que permitem debater e fornecer ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem, conforme relatado por NATÁRIO e SANTOS (2010).

O presente estudo objetiva relatar minha experiência na monitoria da disciplina de Esplancnologia, sub área da Anatomia Humana, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus Canoas, bem como demonstrar a importância da monitoria como instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do monitor.



2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente enquanto monitora da disciplina de Esplancnologia, sub-área da Anatomia Humana, ofertada no segundo semestre do curso de graduação em Medicina da ULBRA. Tal experiência ocorreu no município de Canoas (RS) no período de Fevereiro a Julho de 2018, correspondendo ao primeiro semestre deste ano.

Os referenciais teóricos utilizados para embasamento da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência foram obtidos pelo empréstimo

de livros da Biblioteca Martinho Lutero em Canoas, bem como artigos disponíveis na plataforma SciELO e Pubmed. A Morfologia Aplicada engloba as disciplinas de Esplancnologia, Neuroanatomia e Neuroangiomuscular, ministradas por quatro docentes e divididas em aulas práticas e teóricas, realizadas no laboratório de Anatomia Humana. A carga horária total possui 238 horas semestrais, sendo 178 horas dedicadas exclusivamente as aulas práticas.

As atividades disponibilizadas e realizadas durante o período da monitoria foram: esclarecimento de dúvidas quanto a matéria e quanto aos projetos pertinentes à disciplina, confecção de simulados teóricos e práticos para auxílio na fixação e revisão dos conteúdos, planejamento e elaboração de materiais didáticos em PowerPoint para revisão de pontos mais relevantes da matéria, visando facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Todas as monitorias foram ministradas no laboratório de Anatomia Humana, com uso de modelos anatômicos e de cadáveres para auxílio do aprendizado e foram enviadas questões para revisão em casa.

9

QUESTÕES DE REVISÃO



Sobre a bexiga é correto afirmar que **01**

- a) em relação ao peritônio, é extraperitoneal
- b) vazia, localiza-se na cavidade abdominal e a parede torna-se lisa
- c) O trigono detrusor nunca exibe rugas e limita-se pelos ôstios dos dois ureteres e o ôstio da uretra
- d) cheia, localiza-se posterior a sínfise púbica

A sintopia antero-posterior do rim está indicada na alternativa **02**

- a) Veia, pelve e artéria
- b) Artéria, pelve e veia
- c) Veia, artéria e pelve
- d) Nervo, pelve, artéria

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de monitoria está prevista pela Lei Federal nº 5.540/68, a qual determina no artigo 41: “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (Brasil, 1968). Sendo assim, a monitoria serve como ponte entre o professor e o aluno ao facilitar a assimilação do conteúdo proposto em sala de aula e ao propiciar aos acadêmicos a iniciação do exercício da docência.

A monitoria caracteriza-se por ser um “processo ativo no qual os sujeitos estabelecem os objetivos que norteiam a sua aprendizagem tentando monitorizar, regular e controlar as suas cognições, motivação e comportamentos com o intuito de os alcançar” (ROSÁRIO, 2005, p.37). Tal modalidade de aprendizagem é permeada por uma via dupla de conhecimento, em que o monitor ensina os monitorandos com uma proposta de trabalho e, em troca, desenvolve competências como oratória, métodos alternativos para adaptar o ensino conforme as necessidades de cada aluno e solução de problemas.

Atuar como monitora na disciplina de Esplancnologia auxiliou-me na expansão do conhecimento teórico-prático, bem como instigou-me a aprimorar diferentes metodologias de estudo, visando tornar o conteúdo dinâmico para atrair a atenção dos discentes. O planejamento de cada monitoria e a confecção de materiais didáticos possuem fundamental importância para mim, uma vez que tenho interesse em, futuramente, atuar como docente no âmbito acadêmico.

A principal função da monitoria é subsuportar o ensino-aprendizagem e resgatar as potencialidades de cada aluno, retirando suas dúvidas e tornando-o ativo nesse processo de conhecimento (MATOSO, 2014). Durante o exercício de



monitoria, além de necessitar aprimorar o conhecimento da Anatomia, também tornou-se necessário entender as dúvidas e os pontos de vista dos colegas, a fim de não apenas dar-lhes a resposta correta, mas também auxiliá-los na construção do raciocínio e do saber.

Durante a prática da monitoria houve percalços como a necessidade de planejamento adequado para conciliar os estudos do semestre com o dever da monitoria, bem como na disponibilidade para auxiliar os alunos em horários extras, principalmente em épocas de provas. O principal entrave encontra-se no desinteresse de alguns monitorandos ou da baixa assiduidade, principalmente, durante as vésperas de feriado, prejudicando as monitorias subsequentes. Apesar disso, alguns grupos mantinham-se bastante interessados e empenhados no processo de aprendizado, propiciando novas relações interpessoais que perduraram após o término da monitoria.

4. CONCLUSÕES

O exercício da monitoria acadêmica como atividade complementar oferece oportunidades tanto aos monitores quanto aos monitorandos, em relação a facilitação do processo ensino-aprendizagem por meio da troca bidirecional de conhecimento, bem como proporcionar a experiência da docência. Torna-se fundamental a participação ativa dos professores na orientação dos monitores, fornecendo a eles apoio e transmitindo-lhes conhecimentos que auxiliem não apenas na monitoria, mas também em suas formações acadêmicas.

A experiência oriunda da monitoria contribui imensamente para o crescimento pessoal e profissional do discente, uma vez que estimula a busca e ao aprofundamento do conhecimento, o qual é fundamental para a formação acadêmica. O crescimento do conhecimento do monitor sobre a disciplina em questão durante o período de monitoria é inquestionável. Além disso, permite a familiarização com o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades docentes, como orientação dos alunos e elaboração de materiais didáticos , bem como dificuldades e facilidades enfrentadas pelos pares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSIS, F.D. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enfermagem UERJ**, v.14, n.3, p.391-397, 2006.
2. NATÁRIO, E.G; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
3. BRAGAGNOLO, L.M.; MORAES, M.A.C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poiesis Pedagógica**, Goiás, v.8, n.2, p. 144-158, 2010.
4. MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba**, v. 3, n.2, p. 77-83, 2014.